

# 09/06/2011 - Brasil contém epidemia, mas não reduz mortalidade (Folha)

*(Folha de S.Paulo)* Mais de uma pessoa morre por hora no país vítima do vírus HIV, totalizando mais de 11 mil mortos por ano. Embora tenha contido a epidemia e seja muito elogiado mundialmente por isso, o Brasil não conseguiu reduzir a mortalidade.

## **Diagnósticos tardios e falta de acesso aos serviços**

Com exceção do Estado de São Paulo, as mortes nos outros estados estão em ritmo crescente, segundo último boletim do Ministério da Saúde, com dados até 2009. Para o pesquisador da USP Alexandre Grangeiro, grande parte dessas mortes são decorrentes da falta de acesso oportuno aos serviços. Segundo ele, as regiões que apresentam taxas de crescimento da epidemia e de mortes são, também, as que possuem as maiores proporções de diagnóstico tardio e as que têm os piores indicadores de saúde.

A epidemia global de HIV está estabilizada com um número de infectados em 33 milhões. A quantidade de mortes provocada pela síndrome no mundo também vem caindo nos últimos anos - de 2,3 milhões, em 2004, para 1,8 milhão, em 2009.

Leia matéria completa: [Brasil contém epidemia, mas não reduz mortalidade \(Folha de S.Paulo - 09/06/2011\)](#)